

Outubro de 2020.

## **Elaboração:**

### Comitê de Inovação, Empreendedorismo e Desenvolvimento Tecnológico da UFR

**Camila Leonardo Mioto** – Gerência de Transferência de Tecnologia

**Domingos Sávio Barbosa** – Instituto de Ciências Agrárias e Tecnológicas (ICAT)

**Edna Maria Bonfim da Silva** – Pró-Reitoria de Ensino da Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação Tecnológica (PROPPIT)

**Helder Lopes Teles** – Instituto de Ciências Exatas e Naturais (ICEN)

**Marcio Venzon** – Instituto de Ciências Agrárias e Tecnológicas (ICAT)

**Normandes Matos da Silva** – Coordenadoria de Inovação Tecnológica

**Tonny José Araújo da Silva** – NUPEC

**Ramon Luiz Arenhardt** – Faculdade de Ciências Aplicadas e Políticas (FACAP)

**Roger Resmini** – Instituto de Ciências Exatas e Naturais (ICEN)

### **Esclarecimento:**

O presente documento representa uma proposta para o Plano Institucional de Inovação, Empreendedorismo e Desenvolvimento Tecnológico da Universidade Federal de Rondonópolis (PIIEDT-UFR). O principal objetivo do PIIEDT-UFR é apoiar o Plano de Desenvolvimento Institucional da UFR 2021-2025, que é um documento em que se define a missão da instituição, a política pedagógica institucional e as estratégias para alcançar suas metas e objetivos. O PDI é elaborado para um período de 5 anos e deve apresentar o cronograma e a metodologia de implementação dos objetivos, metas e planos de ações da Instituição.

*Observação: O PIIEDT-UFR foi socializado com a comunidade acadêmica por meio do sítio eletrônico da UFR e por meio do processo SEI 23108.079371/2020-73, no período de 15/10/2020 a 26/10/2020.*

## Sumário

Inovação, Empreendedorismo e Desenvolvimento Tecnológico Na UFR .....	5
1. Contextualização .....	5
2. Visão da PROPPIT .....	5
3. Competências da proppit .....	5
4. Coordenadoria de Inovação Tecnológica (CIT).....	7
4.1. Competências da CIT .....	8
4.2. Gerência de Transferência Tecnológica - GTT.....	9
4.3. Gerência de Propriedade Intelectual – GPI.....	10
4.4. Gerência de Empreendedorismo – GEM.....	10
5. Plano Institucional de Inovação, Empreendedorismo e Desenvolvimento Tecnológico ....	11
5.1 Empreendedorismo, Inovação e Desenvolvimento Tecnológico interagindo com a Gestão Administrativa da UFR. ....	11
5.2 Empreendedorismo, Inovação e Desenvolvimento Tecnológico interagindo com o Ensino da Graduação da UFR. ....	14
5.3 Empreendedorismo, Inovação e Desenvolvimento Tecnológico interagindo com o Ensino da Pós-Graduação da UFR. ....	15
5.4 Empreendedorismo, Inovação e Desenvolvimento Tecnológico interagindo com a Pesquisa na UFR. ....	16
5.5 Empreendedorismo, Inovação e Desenvolvimento Tecnológico interagindo com a Extensão e Cultura na UFR. ....	17

# INOVAÇÃO, EMPREENDEDORISMO E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO NA UFR

## 1. CONTEXTUALIZAÇÃO

A Pró-Reitoria de Ensino de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação Tecnológica – PROPPIT da Universidade Federal de Rondonópolis (UFR) iniciou suas atividades em fevereiro de 2020, com a missão de dinamizar e fortalecer o ensino de pós-graduação, a pesquisa, a tecnologia inovadora e o empreendedorismo na instituição. A PROPPIT é composta por três coordenadorias: Coordenadoria de Ensino de Pós-Graduação, Coordenadoria de Pesquisa e Coordenadoria de Inovação Tecnológica (Figura 1).

## 2. VISÃO DA PROPPIT

A PROPPIT apresenta como visão contribuir com ações que tornem a Universidade Federal de Rondonópolis uma instituição pública de ciência e tecnologia, de referência nacional e internacional em ensino de pós-graduação, pesquisa e inovação.

## 3. COMPETÊNCIAS DA PROPPIT

- I. Elaborar e promover políticas para o ensino de pós-graduação *Stricto* e *Lato Sensu*, a pesquisa e a inovação tecnológica da UFR;
- II. Assessorar o(a) Reitor(a) e os órgãos deliberativos da administração superior da UFR em assuntos relacionados com o ensino de pós-graduação *Stricto Sensu* e *Lato Sensu*, pesquisa e inovação tecnológica;
- III. Presidir as reuniões dos comitês, câmaras e comissões relacionados ao ensino de Pós-graduação, pesquisa e inovação tecnológica;
- IV. Promover a coleta sistemática e permanente de dados junto a UFR, visando à avaliação quantitativa e qualitativa, do ensino da pós-graduação, da pesquisa e da inovação tecnológica;
- V. Administrar a concessão de bolsas e projetos relativos ao ensino de pós-graduação, a pesquisa e inovação tecnológica;
- VI. Administrar os recursos de agências de fomento da competência da Pró-Reitoria;

- VII. Analisar e acompanhar as propostas de programas de pós-graduação na Avaliação das Propostas de Cursos Novos (APCN) da UFR, encaminhando-as aos órgãos competentes para aprovação;
- VIII. Promover cadastro de líder de grupo de pesquisa, certificação de novos grupos e atualização de grupos de pesquisa da UFR junto ao Diretório dos grupos de Pesquisa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (DGP/CNPq);
- IX. Estabelecer os vínculos necessários junto aos agentes externos, como agências governamentais de apoio à pesquisa, outras instituições de pesquisa e demais organismos nacionais e internacionais para ampliar as ações de cooperação científica e de financiamento à pesquisa;
- X. Promover articulação com outras instituições e órgãos competentes para o desenvolvimento da pesquisa e a implantação de Programa de pós-graduação Stricto Sensu e de cursos de Pós-graduação Lato Sensu;
- XI. Articular para que o ensino de Pós-graduação tenha interação com a pesquisa, a inovação e a extensão por meio de criação de mecanismos de fomento que induzam o desenvolvimento harmônico;
- XII. Fortalecer os vínculos com a sociedade civil, para divulgar as atividades de ensino de ensino de pós-graduação, de pesquisa e de inovação tecnológica realizadas na UFR e identificar áreas de investigação científica e de inovação tecnológica de interesse social, onde a Instituição possa atuar de forma produtiva, respondendo às demandas sociais.

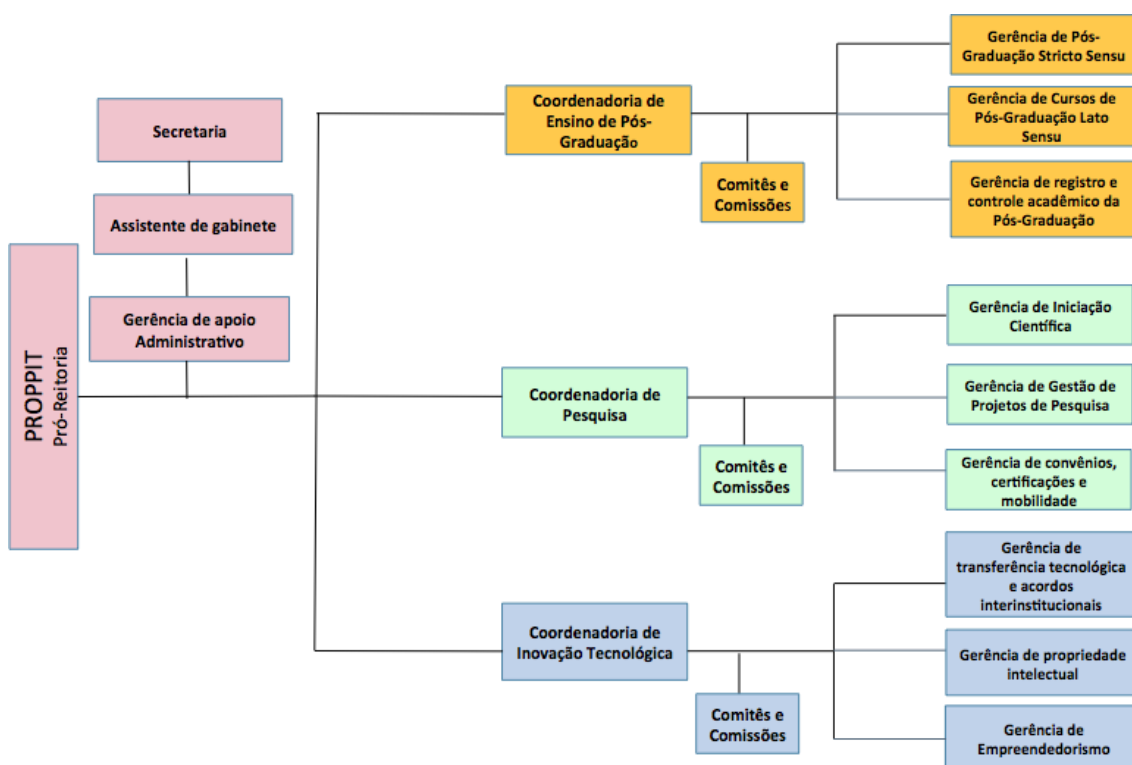


Figura 1. Organograma da Pró-Reitoria de Ensino de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação Tecnológica (PROPPIT).

A seguir discute-se sobre a Coordenadoria de Inovação Tecnológica.

#### 4. COORDENADORIA DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA (CIT)

E-mail: [coordinova.proppit.ufr@gmail.com](mailto:coordinova.proppit.ufr@gmail.com)

A CIT tem a responsabilidade de promover e fomentar<sup>[DS1]</sup> a inovação tecnológica, o empreendedorismo e a transferência de tecnologia<sup>[DS2]</sup>, incentivando a produção de registros de patentes, marcas, softwares, desenhos industriais, topografia de circuitos integrados e tecnologias sociais, criando um ambiente acadêmico criativo e estimulante, com foco na formação de pessoas empreendedoras preparadas para atuar em um mercado de trabalho competitivo e mutante.

A CIT-UFR considera que o estímulo à inovação não se restringe apenas a setores de Engenharias ou Ciências Agrárias, por exemplo, mas também transita pelas Ciências Humanas, pela Arte e Cultura, na medida que essas áreas de conhecimento são estratégicas para a adequada formação intelectual de pessoas críticas e criativas.

Dentro de sua organização, encontra-se a Gerência de Transferência Tecnológica – GTT; a Gerência de Propriedade Intelectual – GPI; e a Gerência de Empreendedorismo – GEM.

#### **4.1. Competências da CIT**

São competências da CIT:

- i) Colaborar nas relações institucionais junto a entidades relacionadas à inovação tecnológica em âmbito local, regional e nacional;
- ii) Apoiar e fomentar a inovação na UFR, em termos de novidade ou aperfeiçoamento no ambiente produtivo e social que resulte em novos produtos, serviços ou processos ou que compreenda a agregação de novas funcionalidades ou características ao produto, serviço ou processo já existente que possa resultar em melhorias e em efetivo ganho de qualidade ou desempenho;
- iii) Apoiar e fomentar o empreendedorismo, considerando-o como uma estratégia de identificação de problemas e oportunidades;
- iv) Prospectar e fomentar a transferência de tecnologia por meio de ações que envolvam parcerias com instituições públicas e privadas, e que tenham como escopo o fortalecimento da presença da UFR no cenário local, regional e nacional;
- v) Estimular o empreendedorismo, a propriedade intelectual, a transferência de tecnologia e a inovação na UFR, divulgando seus resultados para a comunidade externa, além de incentivar a geração e aplicação de tecnologias sociais;
- vi) Apoiar ações que promovam a interface da inovação com o ensino, a pesquisa, a extensão e o empreendedorismo, estreitando o elo entre a UFR e outras instituições públicas e privadas, bem como aprimorando a formação sólida dos estudantes da universidade;
- vii) Auxiliar no intercâmbio científico, tecnológico, cultural, empreendedor e inovador entre a Universidade e outras instituições públicas e privadas;
- viii) Apoiar a estruturação de propostas inovadoras de cunho tecnológico, visando a captação de recursos externos para financiamento de projetos institucionais de interesse da UFR;
- ix) Propor, acompanhar e executar o desenvolvimento da política institucional de inovação e empreendedorismo da UFR, estimulando a criação e desenvolvimento



de empresas inovadoras, a proteção das criações, licenciamento e outras formas de transferência de tecnologia.

#### **4.2. Gerência de Transferência Tecnológica - GTT**

##### **Missão:**

Apoiar e promover a cooperação interinstitucional entre a UFR, Empresas, Governo e Sociedade, viabilizando a transferência de tecnologias entre os setores público e privado.

##### **Descrição:**

A Gerência de Transferência Tecnológica (GTT) tem como missão apoiar e promover a cooperação institucional entre a UFR, Empresas, Governo e Sociedade, viabilizando o intercâmbio na transferência de tecnologias entre os setores público e privado.

Essa unidade está relacionada à interação da universidade com outras instituições públicas e privadas, incluindo inventores independentes, realizando acordos técnicos e monitorando o cumprimento desses acordos, prestando contas dos benefícios institucionais auferidos. Também será responsável por criar e manter uma vitrine tecnológica da UFR, criando mecanismos eficientes de divulgação das ações institucionais, para que ocorra adequada visibilidade disso, inclusive para o público externo à universidade. A *webrádio* da UFR ficará sob a responsabilidade desse setor, que também gerenciará informes sobre inovação em mídias diversas.

A GTT ficará responsável pela gestão e dos acordos técnicos, termos de cooperação e convênios a serem celebrados, entre a universidade e outras instituições públicas e privadas, visando atividades conjuntas de interesse comum e atinentes as finalidades institucionais, tanto de natureza científica, tecnológica, prestação de serviços ou processos inovadores.

A GTT apoiará a gestão dos convênios, termos de cooperação e contratos com as Fundações e outras instituições de apoio e fomento a Pesquisa, Tecnologia e Inovação nas esferas Municipal, Estadual, Federal e Internacional

### **4.3. Gerência de Propriedade Intelectual – GPI**

#### **Missão:**

Estimular e realizar a gestão das atividades que envolvem os registros de propriedade intelectual, zelando pela a manutenção de títulos de propriedade intelectual e os instrumentos jurídicos que venham a ser firmados.

#### **Descrição:**

Como missão, a Gerência de Propriedade Intelectual (GPI) visa estimular e realizar a gestão das atividades que envolvem os registros de propriedade intelectual, zelando pela a manutenção de títulos de propriedade intelectual e os instrumentos jurídicos que venham a ser firmados.

A Gestão de Propriedade Intelectual é responsável pela proteção do Direito Autoral, Propriedade Industrial e Proteção *Sui Generis*, o que é viabilizado pelo trâmite de processos de patente, marcas, registros de software, topografia de circuitos integrados, cultivares, desenhos industriais e correlatos. Será responsável por elaborar relatórios técnicos gerenciais e capacitar servidores nas rotinas que envolvem os procedimentos junto ao Instituto Nacional da Propriedade Industrial - INPI. A GPI prestará contas sobre o a situação de cada propriedade intelectual cadastrada.

### **4.4. Gerência de Empreendedorismo – GEM**

#### **Missão:**

Estimular a criação de ambientes de empreendedorismo na UFR, prestando apoio logístico e técnico, e exercendo as atividades administrativas referentes à incubação, no âmbito do planejamento, coordenação, fomento e prospecção de oportunidades;

#### **Descrição:**

A GEM fará o fomento à Cultura da Inovação na UFR, desenvolvendo materiais informativos sobre inovação tecnológica e afins, viabilizando treinamento e demais formas de capacitação, e estimulando a extensão tecnológica na UFR.

Além disso, a GEM prestará suporte técnico a comunidade acadêmica interessada em abrir e organizar suas atividades empreendedoras, tanto nos segmentos empresarial quanto em organizações do terceiro setor (Organizações Não Governamentais).

Organizará Edições de fomento a ações de estímulo ao empreendedorismo com base no Ensino, Pesquisa e Inovação.

Tem-se como proposta criar um centro de capacitação continuada que aborde temas como empreender, ser criativo, ciência e inovação, tecnologias sociais, plano de negócios, tendo sempre uma interação próxima com empresas e organizações não governamentais.

Aqui, a ideia é se aproximar dos cursos de graduação e pós-graduação, com palestras e cursos, para viabilizar aos docentes e discentes a oportunidade de enxergar novas abordagens em seus projetos, além da produção acadêmica convencional.

## **5. PLANO INSTITUCIONAL DE INOVAÇÃO, EMPREENDEDORISMO E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO**

### **5.1 Empreendedorismo, Inovação e Desenvolvimento Tecnológico interagindo com a Gestão Administrativa da UFR.**

As ações de inovação na gestão administrativa da UFR visa o fortalecimento da atuação da Coordenadoria de Inovação Tecnológica, assim como a criação de formas para capacitar seus servidores em empreendedorismo, proteção intelectual e inovação tecnológica. De acordo com o Quadro 1, apresentam-se também como ações da inovação a promoção da facilidade ao acesso e análise das informações de inovação da universidade, a divulgação das ações de inovação, a orientação à comunidade acadêmica quanto aos procedimentos relacionados à CTI, a promoção da UFR no setor empresarial (comercial e industrial), a assistência jurídica específica ao tema, a apresentação dos recursos financeiros envolvidos na CIT, a viabilização de estrutura física e de parcerias para a criação de um ecossistema de inovação, além da criação de uma rede colaborativa de empresas juniores (Quadro 01).

Quadro 01. Proposta de interação entre a Inovação, Empreendedorismo e Desenvolvimento Tecnológico no âmbito da gestão administrativa da Universidade Federal de Rondonópolis – UFR.

EMPREENDEDORISMO, INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E A GESTÃO ADMINISTRATIVA - UFR				
OBJETIVOS	AÇÕES	PRAZOS (2, 3 e 5 anos)	UNIDADE RESPONSÁVEL	INDICADORES
Acessar e analisar de forma ágil as informações de inovação da UFR	Customizar sistema acadêmico para acessar, fazer filtros e monitorar documentos e demais dados da CIT (Projetos de empreendedorismo, Proteção Intelectual e Acordos com Empresas)	Médio	PROTIC	Sistema desenvolvido
Divulgar as ações de inovação da UFR	Criação de Vitrine Tecnológica e webrádio no site da UFR	Curto	PROPPIT/PROTIC	Portfólio e webrádio criados e divulgados
	Criação de canais para divulgação ágil dos informes da CIT (Twitter)	Curto	PROPPIT	Perfil criado e ativo
Orientar a comunidade acadêmica quanto aos procedimentos da CIT	Criar e divulgar um guia de orientação à comunidade acadêmica acerca de propriedade intelectual.	Curto	PROPPIT	Guia digital criado e divulgado
	Criar e divulgar um guia de orientação à comunidade acadêmica acerca de procedimentos de transferência de tecnologia	Curto	PROPPIT	Guia digital criado e divulgado
	Criar e divulgar fluxograma das etapas para obter proteção intelectual, acordos tecnológicos com terceiros e demais ações estratégicas da CIT	Curto	PROPPIT	Fluxograma criado e validado para apoiar o sistema acadêmico de inovação.
Promover a UFR no setor empresarial (comercial e industrial)	Criação do Portfólio Tecnológico no site da UFR	Curto	PROPPIT	Portfólio criado e divulgado
	Criação de Fórum de Inovação Periódico para aproximar UFR e entidades parceiras	Médio	PROPPIT	Fóruns ocorrendo anualmente a partir de 2021
	Criação de peças publicitárias sobre inovação na UFR	Médio	PROPPIT/SETOR DE DIVULGAÇÃO DA UFR	Pelo menos uma peça publicitária criada e divulgada anualmente.
	Aferir o grau de satisfação das entidades parceiras em relação às ações de inovação e empreendedorismo da UFR	Médio	PROPPIT	Questionários elaborados, respondidos, analisados e feedback feito.
Promover e incentivar a capacitação de servidores em empreendedorismo, proteção	Promover cursos com a parceria com SEBRAE e SENAI para capacitação de servidores	Longo	PROPPIT	Cursos ofertados e feedback dos cursistas aferido sobre os cursos.

<b>intelectual e inovação tecnológica.</b>	<i>Propor critérios que possam ser adotados na progressão funcional dos servidores que considerem produção tecnológica e empreendedora que trouxe benefícios à instituição e sociedade.</i>	Longo	<b>PROGEP</b>	Critérios criados, validados e em operação.
	<i>Promover parcerias com plataformas online para oferta de cursos certificados que possam ser aproveitados para fins de progressão funcional</i>	Médio	<b>PROPPIT/PROGEP</b>	Parcerias firmadas
<b>Possuir assessoria jurídica específica ao tema inovação tecnológica e Empresa Junior</b>	<i>Contratação de um profissional da área de direito que auxilie na elaboração e análise jurídica de acordos, criação de empresa júnior e parcerias firmados, envolvendo a UFR e entidades afins (públicas e privadas)</i>	Curto	<b>PROGEP</b>	Profissional contratado e atuando na CIT
<b>Apresentar recursos financeiros para viabilizar depósitos de patentes, registros de software e custos operacionais inerentes a cumprimento de acordos com entidades parceiras</b>	<i>Recurso financeiro para custear a proteção intelectual gerada (ou em coautoria) pela UFR e gastos operacionais relacionados a taxas de serviço para viabilizar contratos e afins.</i>	Médio	<b>PROPLAD</b>	Recurso financeiro viabilizado e sendo utilizado.
<b>Viabilizar estrutura física para inovação e empreendedorismo e empresas juniores.</b>	<i>Ter espaço físico e equipamentos que garanta o adequado funcionamento das atividades da CIT: célula de inovação, empresas juniores e cursos de empreendedorismo</i>	Longo	<b>PROPLAD E REITORIA</b>	Logística obtida e sendo utilizada.
<b>Viabilizar parcerias formais para incluir a UFR em ecossistema de inovação no Sudeste de Mato Grosso</b>	<i>Realização de convênios e outros tipos de parcerias para viabilizar um ambiente de inovação interinstitucional que propicie produção tecnológica e inovadora envolvendo diferentes segmentos da sociedade e buscando a resolução de desafios contemporâneos.</i>	Longo	<b>PROPPIT</b>	Parcerias firmadas e viabilizadas com resultados sendo obtidos.
<b>Criar uma rede colaborativa de empresas juniores da UFR</b>	<i>Ter espaço físico e equipamentos que garanta o adequado funcionamento das atividades de empresas juniores, incluindo bolsas de extensão e mentorias.</i>	Longo	<b>PROPPIT E PROECE</b>	Rede de Empresas Juniores criada e em operação.
<b>Capacitar a equipe da Coordenadoria de Inovação</b>	<i>Capacitação da equipe da CIT/Proppitem termos de Propriedade Intelectual,</i>	Longo	<b>PROPPIT</b>	Parcerias firmadas e capacitações realizadas com

<b>realizada por instituições parceiras.</b>	<i>Transferência de Tecnologia e Empreendedorismo Inovador. Ação realizada por instituições como EIT/UFMT, Agência Inovação - IFMT e Aginova/UFMS</i>			resultados sendo obtidos.
<b>Viabilizar procedimentos ágeis e com segurança jurídica que incentivem a participação de servidores da UFR em ações colaborativas com outras Instituições de Ciência e Tecnologia (ICT), instituições não governamentais e instituições privadas, visando ampliar ações de empreendedorismo, inovação e desenvolvimento tecnológico da UFR.</b>	<i>Ter Política Institucional de Inovação aprovada e contemplada no PPPI da UFR e Plano Institucional de Inovação e Empreendedorismo contemplado no PDI da UFR (2021-2025).</i>	Longo	<b>PROPPIT E PROECE</b>	Rede de Empresas Juniores criada e em operação.

## 5.2 Empreendedorismo, Inovação e Desenvolvimento Tecnológico interagindo com o Ensino da Graduação da UFR.

As ações de inovação no contexto do ensino de graduação concentram-se na inserção das temáticas de desenvolvimento tecnológico, inovação e empreendedorismo nos projetos pedagógicos dos cursos e nos planos de ensino das disciplinas de graduação, modernizando-os. Além disso, contam-se ainda com ações que visam a prática de discentes da graduação nos espaços de inovação, tecnologia e empreendedorismo e a criação de uma interface entre tecnologia, inovação e empreendedorismo e ações culturais (Quadro 02).

Quadro 02. Proposta de interação entre a Inovação, Empreendedorismo e Desenvolvimento Tecnológico no âmbito do ensino da graduação da Universidade Federal de Rondonópolis – UFR.

<b>EMPREENDEDORISMO, INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E A GRADUAÇÃO</b>				
<b>OBJETIVOS</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>PRAZOS (2, 3 e 5 anos)</b>	<b>UNIDADE RESPONSÁVEL</b>	<b>INDICADORES</b>
<b>Propor a inclusão das temáticas: desenvolvimento tecnológico, inovação e empreendedorismo nos Projetos Pedagógicos e Planos de Ensino de disciplinas da graduação.</b>	<i>Consulta aos cursos e apoio técnico para identificação de disciplinas que tenham aderência às temáticas da CIT para atualização dos currículos.</i>	Longo	<b>PROPPIT/PROEG</b>	Temáticas relacionadas à inovação, tecnologias e empreendedorismo compondo o currículo de disciplinas e ampliando a cultura da tecnologia, inovação e empreendedorismo na UFR.

<b>Viabilizar atividades práticas de estudantes da graduação nos espaços de inovação, tecnologia e empreendedorismo.</b>	<i>Espaços e atividades inerentes a CIT sendo familiares aos estudantes de graduação</i>	Médio	<b>PROPPIT/PROEG</b>	Visitas realizadas e grau de conhecimento dos estudantes sobre as temáticas relacionadas à inovação, tecnologias e empreendedorismo ampliado.
--	--	-------	----------------------	---

### 5.3 Empreendedorismo, Inovação e Desenvolvimento Tecnológico interagindo com o Ensino da Pós-Graduação da UFR.

No âmbito do ensino de pós-graduação, como ação de inovação, destaca-se a modernização dos projetos pedagógicos de curso e dos planos de ensino, para os Programas de Pós-Graduação profissionalizantes (*stricto sensu e lato sensu*), sendo que os Programas de Pós-Graduação acadêmicos poderão de forma alternativa realizar essas adequações. Isso ocorrerá por meio da inserção dos temas relacionados ao desenvolvimento tecnológico, inovação e empreendedorismo. Soma-se a isso esforços para capacitar os docentes e discentes a identificarem projetos de pesquisa que possuam caráter de invenção e inovação tecnológica, assim como aplicar a temática nos projetos de pós-graduação (mestrado e doutorado) da UFR (Quadro 03).

Quadro 03. Proposta de interação entre a Inovação, Empreendedorismo e Desenvolvimento Tecnológico no âmbito do ensino da Pós-Graduação da Universidade Federal de Rondonópolis – UFR.

<b>EMPREENDEADORISMO, INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E A PÓS-GRADUAÇÃO</b>				
<b>OBJETIVOS</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>PRAZOS (2, 3 e 5 anos)</b>	<b>UNIDADE RESPONSÁVEL</b>	<b>INDICADORES</b>
<b>Propor a inclusão das temáticas: desenvolvimento tecnológico, inovação e empreendedorismo nas Projetos Pedagógicos de curso e Planos de Ensino de disciplinas da pós-graduação.</b>	<i>Consulta aos cursos e apoio técnico para identificação de disciplinas que tenham aderência às temáticas da CIT para atualização dos currículos.</i>	Longo	<b>PROPPIT</b>	Temáticas relacionadas à inovação, tecnologias e empreendedorismo compondo o currículo de disciplinas e ampliando a cultura da tecnologia, inovação e empreendedorismo nos PPG profissionalizantes da UFR ( <i>stricto sensu e lato sensu</i> ). Para os PPG acadêmicos ficaria a critério de cada curso.

<b>Propor a inclusão das temáticas: desenvolvimento tecnológico, inovação e empreendedorismo nos projetos de mestrado e doutorado dos cursos de pós-graduação da UFR.</b>	<i>Apoio ao desenvolvimento de pesquisas de alto nível que envolvam as temáticas da CIT</i>	Longo	<b>PROPPIT</b>	Dissertação e teses sendo concluídas e abordando as temáticas de tecnologia, inovação e empreendedorismo, nos PPG profissionalizantes da UFR ( <i>stricto sensu e lato sensu</i> ). Para os PPG acadêmicos ficaria a critério de cada curso.
<b>Capacitar orientadores e pós-graduandos em relação à identificar potencial de invenção e inovação tecnológica nos projetos de pesquisa</b>	<i>Criação de rotina que permita monitorar o potencial dos projetos de pós-graduação em termos de proteção intelectual e de inovação</i>	Longo	<b>PROPPIT</b>	Patentes, registros de softwares e parcerias com entidades externas realizadas.

#### 5.4 Empreendedorismo, Inovação e Desenvolvimento Tecnológico interagindo com a Pesquisa na UFR.

O desenvolvimento de ações de inovação no campo da pesquisa busca qualificar os docentes e discentes a identificarem projetos de pesquisa que possuam potencial de inovação e invenção, contando ainda com a inserção de áreas estratégicas que visem o desenvolvimento de projetos de pesquisa desse tipo nos cursos de pós-graduação. A busca por pesquisadores e laboratórios que possam desenvolver projetos tecnológicos e inovadores em parcerias com outras instituições também faz parte dos objetivos das ações de inovação na pesquisa (Quadro 04).

Quadro 04. Proposta de interação entre a Inovação, Empreendedorismo e Desenvolvimento Tecnológico no âmbito da Pesquisa – UFR.

<b>EMPREENDEDORISMO, INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO - PESQUISA</b>				
<b>OBJETIVOS</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>PRAZOS (2, 3 e 5 anos)</b>	<b>UNIDADE RESPONSÁVEL</b>	<b>INDICADORES</b>
<b>Capacitar orientadores e pós-graduandos em relação à identificar potencial de invenção e inovação tecnológica nos projetos de pesquisa</b>	<i>Criação de rotina que permita monitorar o potencial dos projetos de pós-graduação em termos de proteção intelectual e de inovação</i>	Longo	<b>PROPPIT</b>	Patentes, registros de softwares e parcerias com entidades externas realizadas.



<b>Cadastrar pesquisadores e laboratórios com potencial no desenvolvimento de projetos tecnológicos e inovadores em parceria com outras entidades.</b>	<i>Realização de busca ativa de projetos de pesquisa, pesquisadores e laboratórios que apoiem o desenvolvimento tecnológico da UFR.</i>	Médio	<b>PROPPIT</b>	Cadastro realizado e incluído no portfólio tecnológico da UFR.
<b>Sugerir aos Programas de Pós-Graduação da UFR áreas de conhecimento estratégicas para o desenvolvimento de projetos de pesquisa envolvendo P&amp;D</b>	<i>Com base nos estudos do MCTI, CNPq e CAPES apontar áreas estratégicas para desenvolvimento de dissertações e teses, preenchimento lacunas de conhecimento científico e tecnológico.</i>	Longo	<b>PROPPIT</b>	Dissertação e teses sendo concluídas e abordando as temáticas de áreas estratégicas.

### 5.5 Empreendedorismo, Inovação e Desenvolvimento Tecnológico interagindo com a Extensão e Cultura na UFR.

Na extensão e cultura, as ações propostas de inovação objetivam compartilhar conhecimento sobre a temática para graduandos e pessoas da comunidade. Objetiva-se também o desenvolvimento de práticas que visem um ambiente de inovação constante, a criação de programas que possibilitem a existência de empresas juniores, a promoção de eventos voltados à ciência e tecnologia em parceria com outras instituições e a criação de uma interface entre tecnologia, inovação, empreendedorismo e ações culturais (Quadro 05).

Quadro 05. Proposta de interação entre a Inovação, Empreendedorismo e Desenvolvimento Tecnológico no âmbito da Extensão e Cultura – UFR.

<b>EMPREENDEADORISMO, INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO - EXTENSÃO E CULTURA</b>				
<b>OBJETIVOS</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>PRAZOS (2, 3 e 5 anos)</b>	<b>UNIDADE RESPONSÁVEL</b>	<b>INDICADORES</b>
<b>Oferecer cursos periódicos sobre empreendedorismo inovador para cursos de graduação e pessoas da comunidade.</b>	<i>Cursos de 10 e 20 horas oferecidos de forma presencial e remota sobre plano de negócios, e inovação nos setores mais estratégicos da região sudeste de MT</i>	Médio	<b>PROPPIT</b>	Ação de extensão cadastrada na PROECE e executada regularmente.
<b>Criar e manter programa de extensão que possibilite a existência de</b>	<i>Cadastro e manutenção de programa de extensão para criação e manutenção de EJ</i>	Médio	<b>PROPPIT/PROEC</b>	Programa criado e executado regularmente.

<b>Empresas Juniores na UFR</b>				
<b>Criar uma interface entre Tecnologia, Inovação e Empreendedorismo e ações culturais</b>	<i>Eventos e atividades diversas que viabilizem uma perspectiva humanizada da Tecnologia, Inovação e Empreendedorismo.</i>	Longo	<b>PROECE</b>	Eventos realizados e feedback dos participantes, aferido, analisado e correções realizadas.
<b>Promover eventos tecnológicos na UFR em parceria com outras instituições como Semana de Ciência e Tecnologia, Feiras e Hackatons</b>	<i>Eventos tecnológicos realizados na UFR ou tendo a UFR como parceira</i>	Longo	<b>PROPPIT/PROECE</b>	Eventos realizados regularmente.
<b>Manter e ampliar a capacidade criativa dos servidores da UFR visando um ambiente de inovação constante.</b>	<i>Eventos e atividades que envolvam o uso de neurolinguística e estratégias correlatas em prol da inovação focada em ciência, tecnologia e empreendedorismo.</i>	Longo	<b>PROPPIT/PROECE</b>	Eventos realizados e feedback dos participantes, aferido, analisado e correções realizadas.

A promoção de ações que visam a inovação tecnológica e de empreendedorismo é de fundamental importância para o desenvolvimento e conseqüentemente a economia de um país. Nesse sentido, a CIT da UFR assume a responsabilidade de auxiliar, gerenciar e incentivar atividades relacionadas à temática, servindo como suporte e criando estratégias para o desenvolvimento e atendimento à demanda da região de Rondonópolis.

As propostas aqui apresentadas visam adequar a UFR em termos do Marco Legal de Inovação (Emenda Constitucional nº 85/2015 – que fornece nova abordagem para atividade de C&T; da Lei 13.243/16 – relacionada à criação de ambientes favoráveis à PD&I nas universidades, ICTs e empresas; e o Decreto Federal 9.283/18 - que regulamentou dispositivos da Lei nº 13.243/16). Com isso, a universidade será capaz de contribuir com os indicadores de inovação e competitividade do estado de Mato Grosso e do Brasil.